

IRÃ DÁ ULTIMATO AO MUNDO SOBRE PROPOSTA DE TROCA DE URANIO

Escrito por Fuente indicada en la materia

Domingo, 03 de Enero de 2010 11:27 - Actualizado Domingo, 03 de Enero de 2010 11:37

"A comunidade internacional tem um mês para decidir"



O Irã deu neste sábado às grandes potências ocidentais um "ultimato" de um mês para aceitar uma troca de urânio segundo seus próprios termos, avisando que quando este prazo vencer passará a produzir sozinho o urânio necessário para seu reator de pesquisa em Teerã, anunciou a TV estatal. O Irã rejeitou um projeto de acordo elaborado pela Agência Internacional da Energia Atômica (AIEA) segundo o qual Teerã deixaria a Rússia enriquecer em 20% a maior parte de seu urânio pouco enriquecido em troca do combustível necessário a seu reator de pesquisa.

(AFP) – Há 1 dia

TEERÃ, Irã — "A comunidade internacional tem um mês para decidir" se aceita ou não as condições de Teerã, declarou o ministro das Relações Exteriores, Manuchehr Mottaki, citado pela TV. "Quando este prazo vencer, Teerã enriquecerá o urânio em um nível superior. Isso é um ultimato", afirmou.

O Irã rejeitou um projeto de acordo elaborado pela Agência Internacional da Energia Atômica (AIEA) segundo o qual Teerã deixaria a Rússia enriquecer em 20% a maior parte de seu urânio pouco enriquecido em troca do combustível necessário a seu reator de pesquisa.

No entanto, na terça-feira, as autoridades iranianas disseram que estão dispostas a aceitar uma troca de seu urânio pouco enriquecido no exterior, mas ressaltaram que o processo deveria ser conduzido por etapas.

IRÃ DÁ ULTIMATO AO MUNDO SOBRE PROPOSTA DE TROCA DE URÂNIO

Escrito por Fuente indicada en la materia

Domingo, 03 de Enero de 2010 11:27 - Actualizado Domingo, 03 de Enero de 2010 11:37

A Casa Branca reagiu dizendo que o Irã "se interpõe em seu próprio caminho" ao impor um ultimato às potências mundiais.

O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, Mike Hammer, destacou que a proposta da AIEA a Teerã já é o suficiente.

"A AIEA colocou uma proposta equilibrada sobre a mesa, que cobre a própria exigência do Irã por combustível e tem o apoio da comunidade internacional", afirmou Hammer.

"Se ter acesso ao combustível é o objetivo do Irã, então não há qualquer razão para que a proposta (da AIEA), que Teerã aceitou em princípio em Genebra, seja insuficiente. O governo iraniano se interpõe em seu próprio caminho".

O Irã é alvo de cinco resoluções do Conselho de Segurança da ONU, três das quais acompanhadas de sanções, por se recusar a suspender suas atividades nucleares sensíveis.

Copyright © 2010 AFP.